



**II SEMINÁRIO SUL BRASILEIRO
DE DIREITO SANITÁRIO E SAÚDE COLETIVA**

**DIAS 27 E 28
DE MAIO DE 2014 NA UNESC**

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO - PROPEX
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – UNACSA
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNASAU**

**REGINALDO DE SOUZA VIEIRA
LUCIANE BISOGNIN CERETTA
PRISCYLA WALESKA TARGINO DE AZEVEDO SIMÕES
FABIANE FERRAZ
VALDEMIRA SANTINA DAGOSTIN
MAGADA TESSMANN SCHWALM
IONÁ VIEIRA BEZ BIROLO
KARINA CARDOSO GULBIS ZIMMERMANN**

ORGANIZADORES

**COLETÂNEA DE DIREITO SANITÁRIO E SAÚDE COLETIVA
VOLUME 2**

2014

SAÚDE DO TRABALHADOR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE¹

Letícia de Lima Trindade

Doutora em Enfermagem, docente da Universidade do Estado de Santa Catarina e da Universidade Comunitária da Região de Chapecó, letrindade@hotmail.com

Daiane Dal Pai

Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, daidalpai@yahoo.com.br

Simone Coelho Amestoy

Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade Federal de Pelotas, simoneamestoy@hotmail.com

RESUMO

Introdução: o campo da saúde do trabalhador (ST) tem sua origem em uma conjuntura política de organização e de lutas pela redemocratização do Brasil, sobretudo a partir da década de 1980, em que vários atores, situados em espaços e lugares sociais diferentes, confluíam no questionamento das concepções e das políticas públicas de saúde vigentes (MINAYO GOMEZ, 2011). Nesse contexto, este trabalho busca fazer um resgate teórico sobre a ST no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta resgata as principais ações direcionadas a ST na atualidade, discutindo avanços e limitações, buscando tecer novas perspectivas sobre o tema. **Desenvolvimento:** pensar o cenário desta política pública compreende regatar uma história que tem registros iniciais no final dos anos 1970, tomada pela Medicina Social Latino-americana, e, na sequência pela Saúde Ocupacional. Mesmo com a implantação do SUS na década de 1990, estruturado a partir da Reforma Sanitária, a atenção à saúde dos trabalhadores tem restrita influência da Saúde Coletiva, o que limita a compreensão mais ampliada das relações saúde/doença-trabalho. Entretanto, observa-se como conquistas a implantação da Norma Operacional de Saúde do Trabalhador (NOST), que estabelece procedimentos orientadores das ações e serviços do SUS, incluindo o direito a informações sobre a saúde, controle social, a regionalização e a hierarquização das atividades assistenciais. Ainda, a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), a qual fornece subsídios fundamentais para o desenvolvimento de suas ações no âmbito do SUS e a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), que propõe a organização de uma rede nacional de informações e práticas de saúde voltadas para assistência, vigilância e promoção da saúde do trabalhador no SUS (BRASIL, 2005). Na sequência a RENAST foi expandida em Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), com vistas à regionalização destas atividades e maior incorporação destas aos serviços públicos de saúde, compreendidos como pólos irradiadores, responsáveis técnico-científicos em ST. A estruturação da RENAST pressupõe a organização de suas ações junto à Atenção Básica em Saúde, aos serviços de urgência e emergência e a atenção especializada (ambulatórios e hospitais) (CORRÊA; PINHEIRO; MERLO, 2013). Contudo, somente em 2012 foi aprovada a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, a qual tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da atenção integral à saúde dos trabalhadores, com ênfase

¹Resumo Conferência: "Gestão dos serviços públicos do SUS e a saúde do trabalhador"

na vigilância, visando a promoção e a proteção da saúde e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos (BRASIL, 2012). Esses dispositivos mencionados sinalizam avanços na atenção disponível ao trabalhador no contexto do SUS. No entanto, por vezes o modelo atual de atenção à saúde, no atendimento retoma a lógica biológica, centrada na doença e na penalidade do trabalhador pela perda de sua saúde, um modelo limitado do ponto de vista dos interesses da classe trabalhadora e que torna os objetivos prioritários da Política, a prevenção do adoecimento e promoção da saúde, pouco visíveis. **Considerações finais:** a ST tem como desafio articular diferentes ações, com base em um referencial teórico e com instrumentos que resgatem e integrem as dimensões individual, coletiva, técnica e política envolvidas nas condições de vida e trabalho dos indivíduos e coletividades. Necessita-se, dessa forma, da integralidade das práticas, associação das ações preventivas e curativas, atuação transdisciplinar e interinstitucional, dinamismo no entendimento e intervenção nos processos produtivos em razão das constantes, dinâmicas e complexas transformações, bem como a participação dos trabalhadores, como sujeitos singulares nas ações de saúde.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 2.437, de 7 de dezembro de 2005.**

Dispoe sobre a ampliação e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador – Renast no Sistema Único de Saúde – SUS e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 8 dez.2005. Disponível em: www.renastonline.org.br/indes.php?option=com_content&view=article&id=33:portaria-n-o2437-de-0712-2005.

BRASIL. **Portaria GM/MS nº 1.823 de 23 de agosto de 2012.** Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html. Acesso dia 26/04/2014.

CORRÊA, Maria Juliana Moura; PINHEIRO, Tarcísio Márcio Magalhães; MERLO, Álvaro Roberto Crespo. (Org). **Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde: Teorias e Práticas.** Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

MINAYO GOMEZ, Carlos, MACHADO, Jorge Mesquita Heut e PENA, Paulo Gilvane Lopes. (Org.) **Saúde do Trabalhador na Sociedade Brasileira Contemporânea.** Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2011.